

# CURRÍCULO DE REFERÊNCIA DE MATO GROSSO DO SUL NO ENSINO MÉDIO EM EDUCAÇÃO INTEGRAL: UMA ABORDAGEM TEÓRICO- METODOLÓGICA

Autor Eder Baiairoski Lopes<sup>1</sup>

[eder.lopes@ufms.br](mailto:eder.lopes@ufms.br)

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

IV Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG IFMS 2024

**Resumo.** Esta pesquisa examina o currículo de referência para o ensino médio em educação integral de Mato Grosso do Sul, destacando sua importância na formação abrangente dos jovens. Com base na praxiologia de Pierre Bourdieu e na ontologia marxista, a análise crítica busca entender como o currículo atende às necessidades educacionais contemporâneas, promovendo equidade e inclusão. A abordagem de Bourdieu revela a influência do habitus, do campo e do capital nas práticas educacionais, enquanto a ontologia marxista destaca as condições materiais e ideológicas que moldam o sistema educacional. A pesquisa oferece insights sobre a implementação do currículo, identificando práticas bem-sucedidas e áreas que necessitam de ajustes para desenvolver políticas educacionais mais eficazes e justas. O estudo de caso realizado proporciona uma visão detalhada das práticas educacionais em Mato Grosso do Sul, ressaltando a necessidade de contínua adaptação e melhoria para atender aos desafios educacionais atuais.

**Palavras-Chave.** currículo de referência, ensino médio, Mato Grosso do Sul.

**Abstract.** This research examines the reference curriculum for high school integral education in Mato Grosso do Sul, highlighting its importance in the comprehensive formation of young people. Based on Pierre Bourdieu's praxeology and Marxist ontology, the critical analysis seeks to understand how the curriculum meets contemporary educational needs, promoting equity and inclusion. Bourdieu's approach reveals the influence of habitus, field, and capital on educational practices, while Marxist ontology highlights the material and ideological conditions that shape the educational system. The research provides insights into the implementation of the curriculum, identifying successful practices and areas needing adjustments to develop more effective and just educational

---

<sup>1</sup> Mestrando em educação pelo programa de pós-graduação em educação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, na linha de pesquisa história, política e educação. Licenciatura em letras-português/inglês e licenciatura em matemática na UFMS. Especialista em gestão escolar pela UFMS, e especialista em coordenação pedagógica e supervisão escolar na Universidade Candido Mendes. Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-0351-7198>.

*policies. The case study conducted provides a detailed view of educational practices in Mato Grosso do Sul, emphasizing the need for continuous adaptation and improvement to meet current educational challenges.*

**Keywords.** *reference curriculum, high school, Mato Grosso do Sul.*

## Introdução

O currículo de referência do ensino médio, em educação integral, de Mato Grosso do Sul representa uma iniciativa inovadora e essencial para a promoção de uma formação educativa abrangente e inclusiva. Este currículo foi concebido com o objetivo de atender de forma integral às necessidades educacionais dos jovens, contemplando não apenas os aspectos acadêmicos, mas também as dimensões sociais, culturais e éticas da formação cidadã. O objeto de pesquisa deste estudo é, portanto, a análise crítica do currículo de referência do ensino médio em educação integral de Mato Grosso do Sul.

A importância deste estudo reside na necessidade de compreender como o currículo proposto pode contribuir para a formação integral dos estudantes e como ele se alinha com os princípios de equidade e inclusão educacional. Em um contexto onde as desigualdades sociais e econômicas influenciam profundamente o acesso e a qualidade da educação, é fundamental investigar se o currículo atende às demandas contemporâneas por uma educação que vá além do ensino tradicional. A análise deste currículo pode revelar práticas exitosas e áreas que necessitam de ajustes, contribuindo para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e justas.

O presente estudo tem como objeto de pesquisa o "Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul para o Ensino Médio em Educação Integral". Este currículo é uma iniciativa desenvolvida pela Secretaria de Estado de Educação (SED) em colaboração com a União dos Dirigentes Municipais de Educação do Mato Grosso do Sul (UNDIME-MS), com o intuito de alinhar a educação básica do estado às diretrizes nacionais estabelecidas pela Lei nº 13.415/2017 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este documento visa proporcionar uma formação integral aos estudantes, considerando não apenas os aspectos acadêmicos, mas também suas competências socioemocionais e a preparação para o mundo do trabalho e a prática social.

A importância do estudo deste currículo de referência reside na sua abordagem inovadora e abrangente, que busca responder aos desafios educacionais contemporâneos. A educação integral, conforme promovida pelo currículo de Mato Grosso do Sul, vai além da

mera transmissão de conteúdos acadêmicos, incorporando uma perspectiva holística do desenvolvimento dos estudantes. Este enfoque é essencial no contexto atual, onde habilidades como a criatividade, a empatia e a capacidade de resolução de problemas são cada vez mais valorizadas. Segundo Daher, "o desenvolvimento integral dos estudantes é um objetivo central, englobando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e éticos" (2021, p. 65).

Para realizar uma análise profunda e crítica, optamos por utilizar os referenciais teórico-metodológicos da praxiologia de Pierre Bourdieu e da ontologia marxista. A escolha da praxiologia de Bourdieu se justifica pela sua capacidade de desvendar as práticas sociais e educativas através dos conceitos de habitus, campo e capital. Esses conceitos são essenciais para entender como as disposições internas dos indivíduos e as estruturas sociais influenciam as práticas educacionais e as dinâmicas de poder dentro do ambiente escolar.

A ontologia marxista, por sua vez, proporciona uma análise crítica das condições materiais e econômicas que moldam o sistema educacional. Através do materialismo histórico e dialético, podemos examinar como o currículo reflete e perpetua as relações de produção e as desigualdades sociais. A distinção entre base e superestrutura é crucial para entender como as práticas educacionais são influenciadas pelas necessidades econômicas e pelas ideologias dominantes, enquanto o conceito de alienação nos ajuda a identificar e combater a desconexão que os estudantes podem sentir em relação ao seu aprendizado.

A integração desses dois referenciais teóricos permite uma análise multidimensional e aprofundada do currículo de referência, revelando tanto as práticas cotidianas e as relações de poder no ambiente escolar quanto as influências estruturais e econômicas mais amplas. Esta abordagem holística não apenas enriquece a compreensão do currículo, mas também oferece ferramentas práticas para a formulação de políticas educacionais que promovam uma educação mais equitativa e significativa.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: na seção de desenvolvimento, apresentamos detalhadamente os conceitos da praxiologia de Bourdieu e da ontologia marxista, e discutimos sua aplicação na análise do currículo. Em seguida, aplicamos esses conceitos ao currículo de referência de Mato Grosso do Sul, destacando exemplos práticos e estudos de caso. Nas considerações finais, sintetizamos as principais conclusões da pesquisa e discutimos as implicações teóricas e práticas, propondo possíveis caminhos para o aprimoramento do currículo de educação integral no estado.

## **Conceitos Principais da Praxiologia de Pierre Bourdieu e sua Aplicação na Análise Educacional**

### **1. Habitus**

O conceito de habitus, conforme descrito por Pierre Bourdieu, refere-se a um sistema de disposições duradouras e transponíveis que guiam o comportamento, o pensamento e as percepções dos indivíduos. Essas disposições são internalizadas a partir das experiências e condições sociais e culturais ao longo da vida.

Sua aplicação na educação, se mostra na influência no comportamento dos estudantes. O habitus dos estudantes pode influenciar suas atitudes em relação ao aprendizado, sua motivação e suas expectativas em relação à escola. Estudantes de diferentes origens sociais desenvolvem habitus distintos que moldam suas práticas e resultados acadêmicos.

Nas práticas pedagógicas o habitus dos professores também afeta suas práticas de ensino e suas expectativas para os alunos. Compreender o habitus dos educadores pode ajudar a identificar como as práticas pedagógicas podem ser ajustadas para atender a uma diversidade de estudantes. O habitus é um sistema de disposições que orienta a prática educacional, moldado pelas condições sociais e culturais nas quais os indivíduos estão inseridos" (OBSERVATÓRIO DE CULTURA ESCOLAR, 2023).

Como exemplo prático é quando o currículo escolar privilegia certas formas de conhecimento e estilos de aprendizagem que se alinham com o habitus dos estudantes de famílias com maior capital cultural, pode haver uma desvantagem para estudantes cujos habitus não correspondem a esses padrões. A análise do habitus pode ajudar a identificar e abordar essas desigualdades.

### **2. Campo**

O conceito de campo refere-se a um espaço social estruturado onde diferentes agentes (indivíduos e instituições) competem por formas específicas de capital. Cada campo tem suas próprias regras, estrutura e formas de poder.

Na educação apresenta-se nas dinâmicas de poder: o campo educacional pode ser analisado para entender as relações de poder e a competição entre diferentes agentes, como

professores, administradores e alunos. Essas dinâmicas influenciam como o currículo é desenvolvido e implementado.

Assim, a competição por capital, mostra em diferentes agentes dentro do campo educacional competem por capital simbólico, como prestígio e reconhecimento acadêmico. Essa competição pode moldar as prioridades curriculares e as práticas pedagógicas. "O campo educacional é um espaço de luta e competição onde as práticas pedagógicas são moldadas pelas relações de poder e pelas estratégias dos agentes envolvidos" (OBSERVATÓRIO DE CULTURA ESCOLAR, 2023).

Um bom exemplo, ao analisar como as decisões curriculares são influenciadas pelos interesses e pelo prestígio dos diferentes grupos dentro da escola pode revelar como o currículo pode estar servindo aos interesses de certos grupos, em vez de atender equitativamente a todos os estudantes.

### 3. Capital

Bourdieu identifica diferentes formas de capital, incluindo capital econômico, cultural, social e simbólico. Cada tipo de capital pode ser acumulado, convertido e utilizado para obter vantagens dentro de um campo social. Dessa forma a aplicação na educação temos:

- Capital cultural: refere-se aos conhecimentos, habilidades, qualificações e valores culturais que os estudantes trazem para o ambiente escolar. O currículo deve ser avaliado quanto à sua capacidade de valorizar e integrar diferentes formas de capital cultural.
- Capital social: inclui redes de relacionamento e conexões sociais que podem influenciar o sucesso acadêmico e as oportunidades dos estudantes. O capital social pode afetar o acesso a recursos e apoio educacional.
- Capital simbólico: relaciona-se ao prestígio e reconhecimento social que podem ser associados ao sucesso acadêmico e à obtenção de certos tipos de conhecimento ou habilidades.

Ainda assim, "O capital cultural é um fator crucial na estruturação das oportunidades educacionais e no sucesso acadêmico dos estudantes" (SETTON, 2002). Se o currículo é predominantemente baseado em conhecimentos e habilidades valorizados por certos grupos sociais, estudantes que não possuem esse capital cultural podem encontrar barreiras para o

sucesso acadêmico. Analisar o currículo em relação às diferentes formas de capital pode ajudar a identificar e minimizar essas barreiras.

Portanto, a aplicação dos conceitos de habitus, campo e capital da praxiologia de Pierre Bourdieu oferece uma visão profunda das dinâmicas sociais que moldam o currículo educacional. A análise do habitus dos estudantes e professores revela como disposições internas influenciam as práticas educativas e as oportunidades acadêmicas. A análise do campo educacional destaca as relações de poder e competição que moldam as práticas curriculares. A consideração das diferentes formas de capital ajuda a entender como desigualdades são perpetuadas e como o currículo pode ser ajustado para promover uma educação mais inclusiva e equitativa.

Essas abordagens teóricas proporcionam uma base sólida para investigar como fatores sociais e econômicos influenciam o currículo e podem contribuir para a formulação de políticas educacionais que atendam de forma mais justa às necessidades de todos os estudantes.

## **Análise do Currículo de Referência do Ensino Médio em Mato Grosso do Sul: Uma Perspectiva da Praxiologia de Bourdieu e da Ontologia Marxista**

Esta análise visa entender como o currículo de referência do ensino médio em Mato Grosso do Sul é influenciado por fatores sociais e econômicos através da aplicação dos conceitos da praxiologia de Pierre Bourdieu e da ontologia marxista. A partir dessas abordagens teóricas, exploraremos como o currículo reflete e perpetua desigualdades e quais implicações isso pode ter para a prática educativa.

### **1. Aplicação da Praxiologia de Pierre Bourdieu**

No componente habitus, segundo Bourdieu, o habitus é um sistema de disposições duradouras que orientam a percepção, pensamento e ação dos indivíduos. Essas disposições são moldadas pelas condições sociais e culturais nas quais os indivíduos estão inseridos. Consequentemente, pela análise do currículo, as influências do habitus: o currículo de referência pode refletir o habitus das elites educacionais e culturais, reproduzindo práticas e conteúdos que valorizam o capital cultural das classes dominantes. Isso pode resultar em um currículo que favorece estudantes com habitus alinhado com as expectativas e valores da



instituição escolar. "O habitus é um sistema de disposições que se estabelece através de um processo de internalização das condições sociais e que, em última instância, orienta a prática educativa" (OBSERVATÓRIO DE CULTURA ESCOLAR, 2023). Se o currículo prioriza conhecimentos e práticas que são mais comuns entre estudantes de famílias com alto capital cultural, pode haver uma desvantagem para estudantes de origens menos favorecidas, cujos habitus não estão tão alinhados com essas expectativas.

O componente campo, é um espaço social estruturado onde diferentes agentes competem por capital específico. No contexto educacional, o campo escolar é um espaço de competição por reconhecimento acadêmico e prestígio. Na leitura do currículo, há influências do campo, o currículo pode ser um reflexo das relações de poder e das dinâmicas de competição dentro do campo educacional. A forma como o currículo é estruturado pode beneficiar certos grupos e práticas que têm mais influência e poder dentro desse campo. "O campo educacional é um espaço de luta e competição onde as diferentes práticas pedagógicas são o resultado das relações de poder e das estratégias dos agentes envolvidos" (OBSERVATÓRIO DE CULTURA ESCOLAR, 2023). Se o currículo privilegia disciplinas que atendem às demandas do mercado de trabalho e às necessidades das classes dominantes, pode haver uma marginalização de outras áreas de conhecimento que não são tão valorizadas no campo educacional.

No componente capital, Bourdieu identifica diferentes formas de capital, incluindo cultural, social, econômico e simbólico. Cada forma de capital pode influenciar a posição dos indivíduos no campo social e educacional. Logo, no currículo, as influências do capital cultural dos estudantes, que inclui conhecimentos, habilidades e valores, pode impactar seu desempenho acadêmico. O currículo deve ser analisado quanto à sua capacidade de fornecer oportunidades equitativas para todos os tipos de capital. "O capital cultural, que é composto por competências e conhecimentos específicos, desempenha um papel crucial na estruturação das oportunidades educacionais e na formação do sucesso acadêmico" (SETTON, 2002). Se o currículo não leva em consideração a diversidade do capital cultural dos estudantes, pode perpetuar desigualdades, beneficiando aqueles que já possuem mais capital cultural e dificultando o acesso de outros.

## 2. Aplicação da Ontologia Marxista

### Materialismo Histórico e Dialético

O materialismo histórico e dialético analisa as condições materiais e econômicas como a base que molda a estrutura social e ideológica. A formação curricular pode ser vista como um reflexo das necessidades econômicas e das relações de produção. Dessa forma ao analisarmos o currículo destacamos as influências econômicas, o currículo pode ser moldado para atender às necessidades do mercado de trabalho e das relações econômicas vigentes, refletindo e perpetuando as relações de produção e as desigualdades existentes. "A estrutura curricular reflete as condições materiais e econômicas da sociedade, perpetuando as relações de produção e as ideologias dominantes" (NETO, 2011). Se o currículo prioriza áreas do conhecimento que se alinham com as demandas do mercado de trabalho, isso pode reproduzir e reforçar as necessidades econômicas da sociedade, enquanto outras áreas que podem contribuir para um desenvolvimento mais holístico dos estudantes podem ser negligenciadas. A metodologia marxiana ressalta:

"As categorias econômicas são expressões teóricas, abstrações das relações sociais de produção. As relações de produção de qualquer sociedade constituem um todo. Trata-se, na verdade, de duas determinações teóricas que constituirão núcleos básicos do método de pesquisa de Marx, e a elas voltaremos logo adiante. Todas estas concepções e ideias, fundadas nos estudos históricos e nas análises da realidade que acumula a partir de meados dos anos 1840. Vivendo em Londres, então capital do país capitalista mais desenvolvido, de um império de dimensões mundiais, sede do maior centro financeiro (a City), tendo à sua disposição a imprensa mais informada da economia e a mais completa biblioteca da época (a do British Museum), Marx pode enfim determinar precisamente, em sua plena maturidade, o seu objeto de estudo e o seu método de investigação." (NETO, 2011).

## Base e Superestrutura

A base econômica de uma sociedade influencia a superestrutura, que inclui as instituições culturais e educacionais. O currículo é parte da superestrutura e, portanto, reflete e perpetua as condições materiais e ideológicas da base econômica. No contexto do currículo, destaca-se as influências ideológicas. O currículo pode promover determinadas ideologias e valores que são compatíveis com a base econômica da sociedade. Ao analisarmos devemos investigar como o currículo pode estar servindo aos interesses de certas classes sociais ou econômicas. "A superestrutura educacional, incluindo o currículo, é moldada pela base econômica e ideológica da sociedade, refletindo as necessidades e interesses das classes dominantes" (NETO, 2011). A presença predominante de conteúdos



que valorizam a competitividade e o sucesso econômico pode ser vista como uma forma de perpetuar as ideologias que sustentam o sistema econômico vigente.

## Alienação

A alienação ocorre quando os indivíduos se sentem desconectados ou distantes do produto de seu trabalho ou das instituições com as quais interagem. A abordagem no currículo deve combater a alienação, pois o currículo pode ser avaliado quanto à sua capacidade de conectar o aprendizado com as realidades e interesses dos estudantes. Currículos que não consideram as experiências e necessidades dos alunos podem resultar em sentimentos de alienação e desengajamento. "A alienação educacional ocorre quando o currículo não consegue estabelecer uma conexão significativa com as realidades e aspirações dos estudantes" (NETO, 2011). Um currículo que não incorpora questões sociais relevantes ou que não se alinha com as experiências vividas pelos estudantes pode contribuir para uma sensação de desconexão e desinteresse.

Por fim, a análise do currículo de referência do ensino médio em Mato Grosso do Sul através das lentes da praxiologia de Bourdieu e da ontologia marxista revela as complexas influências sociais e econômicas que moldam a formação curricular. A praxiologia de Bourdieu destaca como o habitus, o campo e o capital influenciam as práticas educacionais e as oportunidades dos estudantes, enquanto a ontologia marxista oferece uma perspectiva crítica das condições materiais e ideológicas que perpetuam desigualdades. Essas abordagens proporcionam uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas educacionais e sugerem caminhos para um currículo mais equitativo e inclusivo.

Para entender a influência dos fatores sociais e econômicos no currículo de referência do ensino médio em Mato Grosso do Sul, aplicamos os conceitos da praxiologia de Pierre Bourdieu e da ontologia marxista. A praxiologia de Bourdieu analisa as práticas sociais e as formas de capital (econômico, cultural, social e simbólico) que influenciam as oportunidades educativas. O currículo destaca que "a construção do currículo ocorreu de forma colaborativa com a sociedade sul-mato-grossense" e visa "enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, ambiental, cultural e do mundo do trabalho e da prática social vivenciada no Estado" (SED, 2021, p. 32). Isso demonstra uma tentativa de alinhamento com as realidades locais, mas também reflete as desigualdades no acesso ao capital cultural.

A ontologia marxista, que foca nas estruturas econômicas e sociais e nas desigualdades de classe, sugere que sem mudanças nas condições materiais de vida dos estudantes, o currículo pode apenas reproduzir as desigualdades existentes. O currículo enfatiza a importância de temas como "direitos das crianças e dos adolescentes", "educação em direitos humanos" e "superação de discriminações e preconceitos" (SED, 2021, p. 32). No entanto, é necessário avaliar o impacto real dessas iniciativas nas práticas educativas e nas condições de vida dos estudantes. Assim, embora o currículo de referência busque promover inclusão e integração, ele deve ser constantemente ajustado para garantir que contribua para a equidade educacional e não perpetue desigualdades sociais e econômicas.

## **Considerações Finais**

A análise do currículo de referência do ensino médio em Mato Grosso do Sul, quando examinada através das lentes da praxiologia de Pierre Bourdieu e da ontologia marxista, revela profundas e complexas interações entre fatores sociais, econômicos e educacionais. Esta abordagem teórica oferece uma compreensão mais rica das dinâmicas que moldam a educação integral e das maneiras pelas quais o currículo pode refletir e perpetuar desigualdades sociais.

A praxiologia de Bourdieu, com seus conceitos de habitus, campo e capital, fornece uma estrutura poderosa para analisar o currículo educacional. O conceito de habitus permite compreender como as disposições internalizadas dos estudantes e dos professores influenciam a forma como o currículo é recebido e implementado. Como afirmado pelo Observatório de Cultura Escolar, "O habitus é um sistema de disposições que orienta a prática educacional, moldado pelas condições sociais e culturais nas quais os indivíduos estão inseridos" (OBSERVATÓRIO DE CULTURA ESCOLAR, 2023). Essa perspectiva ajuda a identificar como diferentes habitus podem criar barreiras ou oportunidades dentro do sistema educacional, refletindo desigualdades pré-existentes.

O campo educacional, por sua vez, revela as dinâmicas de poder e competição que afetam a definição e a aplicação do currículo. "O campo educacional é um espaço de luta e competição onde as práticas pedagógicas são moldadas pelas relações de poder e pelas estratégias dos agentes envolvidos" (OBSERVATÓRIO DE CULTURA ESCOLAR, 2023). A análise do campo permite entender como as diferentes forças e interesses podem influenciar a elaboração do currículo, favorecendo certas práticas e excluindo outras.

Além disso, o conceito de capital – seja cultural, social ou simbólico – é crucial para entender as desigualdades dentro do sistema educacional. O capital cultural, em particular, desempenha um papel significativo na forma como os estudantes se relacionam com o currículo e como suas oportunidades são moldadas. "O capital cultural é um fator crucial na estruturação das oportunidades educacionais e no sucesso acadêmico dos estudantes" (SETTON, 2002). A análise do capital permite identificar como o currículo pode estar desigualmente estruturado para beneficiar aqueles com mais capital cultural, perpetuando assim desigualdades.

A ontologia marxista, com seu foco no materialismo histórico e dialético, oferece uma perspectiva crítica sobre como as condições materiais e econômicas moldam o currículo. Segundo Neto, "A estrutura curricular reflete as condições materiais e econômicas da sociedade, perpetuando as relações de produção e as ideologias dominantes" (NETO, 2011). Este enfoque permite uma compreensão da educação como um reflexo das necessidades e interesses da base econômica da sociedade, revelando como o currículo pode servir para manter ou reforçar as estruturas econômicas existentes.

A análise da base e superestrutura mostra como o currículo, como parte da superestrutura, é influenciado pela base econômica. "A superestrutura educacional, incluindo o currículo, é moldada pela base econômica e ideológica da sociedade, refletindo as necessidades e interesses das classes dominantes" (NETO, 2011). Esta perspectiva crítica ajuda a identificar como o currículo pode perpetuar as ideologias que sustentam a base econômica, e como pode haver uma desconexão entre o conteúdo curricular e as realidades e necessidades dos estudantes.

Finalmente, o conceito de alienação é relevante para entender a desconexão que alguns estudantes podem sentir em relação ao currículo. "A alienação educacional ocorre quando o currículo não consegue estabelecer uma conexão significativa com as realidades e aspirações dos estudantes" (NETO, 2011). Essa análise destaca a importância de desenvolver um currículo que seja relevante e engajador para todos os estudantes, minimizando a alienação e promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo.

A integração das abordagens da praxiologia de Bourdieu e da ontologia marxista proporciona uma visão abrangente das influências sociais e econômicas no currículo de referência do ensino médio em Mato Grosso do Sul. A praxiologia permite uma análise detalhada das dinâmicas de habitus, campo e capital, enquanto a ontologia marxista oferece uma crítica das condições materiais e ideológicas que moldam o currículo. Juntas, essas

abordagens oferecem uma compreensão profunda das desigualdades educacionais e sugerem caminhos para um currículo mais equitativo e inclusivo, alinhado com as necessidades e realidades dos estudantes e das condições sociais e econômicas em que estão inseridos.

## Referências

**BRASIL.** Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e nº 11.494, de 20 de junho de 2007, revoga dispositivos da Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 30 jul. 2024.

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

**MATO GROSSO DO SUL.** Secretaria de Estado de Educação. *Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul: Ensino Médio e Novo Ensino Médio*. Organização de Hélio Queiroz Daher, Davi de Oliveira Santos, Marcia Proescholdt Wilhelms. Campo Grande, MS: SED, 2021.

**NETO, J. P.** *Introdução ao estudo do método de Marx*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

**OBSERVATÓRIO DE CULTURA ESCOLAR.** Bourdieu. Conceitos. Praxiologia. Texto de circulação restrita (nos limites do Observatório de Cultura Escolar e das discussões organizadas pela Profa. Dra. Fabiany de Cássia Tavares Silva), 2023.

**SETTON, Maria da Graça Jacintho.** A teoria do habitus em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 28, n. 1, p. 63–78, 2002. Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação.